

O RS VAI PRODUZIR FERTILIZANTES

TRABALHO
QUE DEU
CERTO



Deputado Estadual - PL
Paparico
Bacchi Unindo
Regiões



**Assembleia
Legislativa**

Estado do Rio Grande do Sul

A política precisa de **Coragem!**



“Como sempre afirmo: a política precisa de coragem. Na atual legislatura do parlamento gaúcho, com determinação e coragem, acolhi o pedido de apoio das autoridades e lideranças da Região da Campanha para fortalecer as iniciativas e projetos que devem impulsionar o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul e do Brasil, por meio da mineração. Nosso foco é aproveitar o carvão mineral como insumo para produção nacional de fertilizantes, reduzindo a dependência brasileira com a importação de nutrientes que o agronegócio usa como adubo. Além de potencializar e ampliar a matriz de geração de energia elétrica já existente em Candiota.

A cada ano o Brasil aumenta áreas cultivadas e bate sucessivos recordes, safra após safra. Assim, a necessidade de importação de nutrientes é cada vez maior. Nutrientes essenciais são aqueles imprescindíveis para que uma determinada planta complete seu ciclo de vida. Dentre os nutrientes mais importantes, destacam-se os macronutrientes primários N (nitrogênio), P (fósforo) e K (potássio), que, misturados, compõem as fórmulas NPK; macronutrientes secundários: Cálcio (Ca), Magnésio (Mg) e Enxofre (S); e micronutrientes: Boro (B), Cloro (Cl), Cobre (Cu), Ferro (Fe), Manganês (Mn), Molibdênio (Mo), Zinco (Zn), Cobalto (Co), Silício (Si), entre outros. Também há estudos sobre a mineração de ouro na região de Lavras do Sul, o que pode ser um grande impulsionador do desenvolvimento econômico de toda a região.”

PAPARICO BACCHI

Presidente da Frente Parlamentar da Mineração
e do Polo Carboquímico na Região da Campanha
Líder da Bancada do Partido Liberal

Composição da Frente Parlamentar.

Deputados Estaduais

Papparico Bacchi (Presidente)
Capitão Macedo
Gilberto Capoani
Vilmar Lourenço
Neri o Carteiro
Gerson Burmann
Marcus Vinícius
Elton Weber
Sergio Peres
Mateus Wesp

Mateus Wesp
Any Ortiz
Zila Breitenbach
Patricia Alba
Juliana Brizola
Pedro Pereira
Kelly Moraes
Fran Somensi
Luiz Marengo
Adolfo Brito



A mineração é fundamental para o **desenvolvimento econômico**

A Frente Parlamentar da Mineração e do Polo Carboquímico na Região da Campanha, presidida pelo deputado estadual Papparico Bacchi, foi oficialmente instalada pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul no dia 8 de dezembro de 2021, em ato solene na Câmara de Vereadores de Candiota.

“A frente parlamentar que a Assembleia Legislativa consolidou é mais profunda do que parece ser. No Rio Grande do Sul, 10% de toda energia elétrica consumida no estado é produzida a partir do carvão mineral – que movimenta 4 bilhões de reais por ano e gera mais de 10 mil empregos diretos e indiretos”, salientou Papparico Bacchi na solenidade em Candiota.

Sem mineração, a civilização atual não existiria!

O parlamento gaúcho é a casa dos grandes debates. É nesse ambiente público que somamos esforços para romper as barreiras do preconceito e os estereótipos formados em torno da mineração, consolidando ações que continuem gerando emprego e renda.

Papparico Bacchi destaca que um dos principais objetivos da frente parlamentar é estabelecer o canal de diálogo capaz de expandir a competitividade e a produtividade da mineração e da indústria carbonífera. “Trago a esperança e a coragem para incen-



tivar o uso diversificado do carvão, que pode reduzir inclusive a dependência do consumo externo de insumos agrícolas e industriais”, afirmou o deputado.

De acordo com o parlamentar, aproximadamente 90% das reservas de carvão mineral são localizadas em solo gaúcho. “Não é possível admitir que o Brasil, rico em recursos naturais, seja tão dependente de insumos e matérias-primas importadas”, ressalta Papparico Bacchi.

O trabalho que já deu certo: O RS VAI PRODUZIR FERTILIZANTES!

**TRABALHO
QUE DEU
CERTO**



A licença de instalação do projeto Três Estradas foi entregue à empresa Agua Fertilizantes, autorizando em Lavras do Sul o processo de implementação da primeira mina na Região do Sul do Brasil que vai extrair, beneficiar e comercializar minério de fosfato para produção de fertilizantes – insumo agrícola fundamental para produtividade do agronegócio nacional.

O prefeito de Lavras do Sul, Savio Prestes, fez questão de entregar em mãos ao deputado Papparico Bacchi a cópia da licença de instalação. Por meio do trabalho efetivo do presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Mineração, deputado Papparico Bacchi, foram

superados os entraves burocráticos nos poderes Executivo e Judiciário para conseguir a licença – aguardada a mais de uma década.

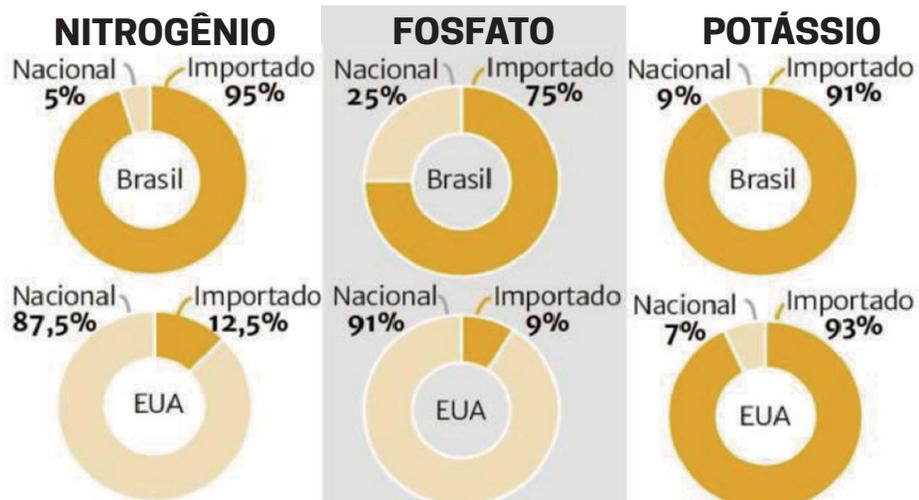
“É uma grande conquista. O RS de fato vai começar a produzir fertilizantes. Desde que assumi a presidência da Frente Parlamentar da Mineração e do Polo Carboquímico na Região da Campanha, trabalhei para auxiliar na celeridade dos processos administrativos que envolvem a viabilidade do projeto. Como sempre afirmo: a política precisa de coragem, trabalho e determinação”.

Proporção da dependência

Qual o percentual dos principais componentes de fertilizantes que Brasil e EUA precisam importar

Média entre 2017-2021.

Fonte: FarmDoc, a partir de dados do US Geological Survey 2021, Comexstat, Anda e Andav



Projeto Pioneiro

O entusiasmo com a liberação da licença se explica pelo pioneirismo da iniciativa, bem como, pela importância que os fertilizantes têm no agronegócio – um dos principais alicerces da economia brasileira. “É inconcebível que o agronegócio nacional – rico em possibilidades – dependa de 80% dos fertilizantes importados. Isso aumenta o custo na produção de alimentos e impacta o consumidor final. Agora, vamos começar a inverter esse processo de dependência externa produzindo fertilizantes 100% nacional, com planta sustentável, uso de energia solar e certificado de carbono neutro, proporcionando excelente custo-benefício para suprir de 15% a 20% da demanda dos agricultores gaúchos”, destaca Papparico Bacchi.



“Temos orgulho em desenvolver o projeto com credenciais ambientais inéditas no RS, contribuindo para o fortalecimento do agronegócio e redução da dependência brasileira por fertilizantes vindos de outros países”, afirmou o CEO da Águia Fertilizantes, Fernando Tallarico.

Investimentos

O investimento previsto na fase 1 do projeto, com geração de mais de 100 empregos diretos, está estimado entre R\$ 35 milhões e R\$ 40 milhões.



Inovação

É um projeto pioneiro e inovador de mineração de ponta- sem barragem de rejeitos, que reaproveita todo e qualquer mineral extraído. Com área licenciada de 20 hectares, tem capacidade de extrair 300 mil toneladas de fosfato por ano, podendo ser ampliada. Há uma expectativa que a construção da unidade seja concluída em até 12 meses, após o início das obras.

Composição do fosfato gaúcho:

Garantias	Especificações
P ₂ O ₅ total	10%
P ₂ O ₅ solúvel em ácido cítrico	2,5%
CaO	17%
MgO	5%
MnO	1%
Zn	200 mg/kg
Co	115 mg/kg

Tamanho da partícula: pó

Tamanho da Peneira (mm)	Especificações (partículas de passagem)
2.00	100%
0.84	≥ 70%
0.30	≥ 50%

COMO SERÁ PRODUZIDO:



A indústria de transformação mineral em fertilizantes

O Brasil é uma potência agrícola. O agronegócio é responsável por aproximadamente metade das exportações brasileiras e dentre os dez produtos mais exportados pelo país (dados de 2019), oito são do agronegócio. Com exportações aumentando continuamente, a produção agrícola continua a crescer e o consumo de fertilizantes também.

Atualmente, Brasil é quarto país do mundo no ranking de consumo – responsável por cerca de 8% do consumo global de fertilizantes, atrás apenas da China, Índia e Estados Unidos. Porém, a velocidade de crescimento da demanda brasileira tem superado o crescimento da oferta nacional – o que aumenta a dependência de importações. De acordo com dados do Ministério de Desenvolvimento Econômico, o país deixou de ser exportador de fertilizantes para ser grande importador entre 1992 e 2020.

No contexto brasileiro há uma questão que não tem lógica: mais de 80% dos fertilizantes consumidos no Brasil são de origem estrangeira. Porém, no Brasil existe grandes reservas de matérias-primas necessárias à produção de fertilizantes em seu território.

Para reduzir a dependência de importações, aumentar a produção de alimentos e reduzir o custo de produção aos agricultores é necessário investir em questões pontuais: incentivo e fortalecimento da mineração; sanar as dificuldades logísticas; modernizar a legislação tributária e reduzir a defasagem tecnológica.



Figura 3 - Principais locais de origem de fertilizantes fosfatados em 2018

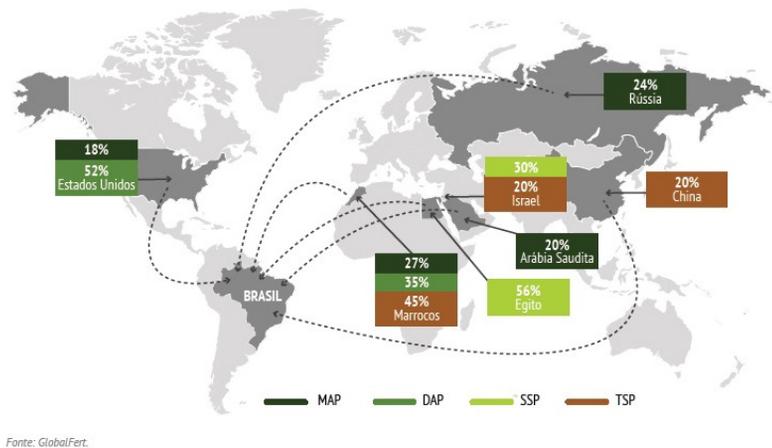
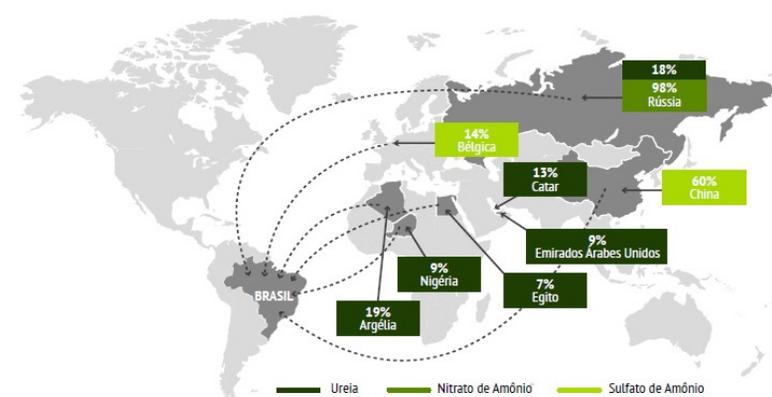


Figura 4 - Principais locais de origem de fertilizantes nitrogenados em 2018



O que precisa avançar



Produção de fertilizantes nitrogenados, como ureia e outros

"É um caminho longo, difícil, mas não é impossível. Temos o principal para chegar no nosso objetivo: matéria prima e determinação para trabalhar", afirma Paparico Bacchi.

"Em 2013 tive a oportunidade de ficar 15 dias na China, onde presenciei o potencial das usinas de mineração. Lá existem 22 plantas de indústria carboquímica, onde produzem a Ureia – que o Brasil consome 8 milhões de toneladas, importando 92% do seu consumo. Do carvão também se produz o metanol, que o Brasil importa 100% referente a um milhão e duzentas mil toneladas ano do consumo nacional do produto", Prefeito de Candiota, Luiz Carlos Folador.



Energia elétrica Deputado defende a continuidade das operações na Usina Termelétrica Presidente Médici!

Em audiência com o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, em abril de 2022, o deputado estadual Papparico Bacchi solicitou que o governo federal encontre uma solução para continuidade das operações na Usina Termelétrica Presidente Médici, em Candiota, e destacou que o Rio Grande do Sul precisa de um programa de transição energética justo.

O impacto econômico e social com o término do contrato de venda de energia produzida na Usina Candiota III, previsto para dezembro de 2024, preocupa as autoridades que somam esforços para aprovar a emenda 17, da Medida Provisória 1078/21, de autoria do deputado Afonso Hamm. “Precisamos de convergência nas ações políticas nacionais, estaduais e municipais para solucionar os problemas que envolvem a mineração – que é fundamental para o desenvolvimento econômico e social na região da campanha”, ressalta Papparico

Bacchi.

Na ocasião, o parlamentar destacou que o RS precisa das mesmas condições que foram proporcionadas ao estado de Santa Catarina. “O incentivo à indústria do carvão mineral e a prorrogação dos subsídios por mais 15 anos, a partir de 2025, para as usinas de carvão no Sul do Brasil, é muito importante para o contexto socioeconômico gaúcho”, reforçou o deputado Papparico Bacchi ao ministro Bento Albuquerque.



TP TRIBUNA DO PAMPA
Compromisso com o desenvolvimento regional

**Audiência no MME
debate carvão e
continuidade da
Fase C**



14 a 19 de abril de 2022

TP TRIBUNA DO PAMPA
Compromisso com o desenvolvimento regional
14 a 19 de abril de 2022

**Queremos preservar o
uso da nossa riqueza,
o carvão mineral”**

Luiz Carlos Folador - Prefeito de Candiota ao falar sobre o carvão mineral durante reunião com o ministro de Minas e Energia, Beto Albuquerque, em Brasília.

TP TRIBUNA DO PAMPA
Compromisso com o desenvolvimento regional
30 de abril a 3 de maio de 2022

**Segundo CRM, não há
risco de descontinuidade
de operação na Mina de
Candiota**

Audiência com o chefe da Casa Civil, Artur Lemos, debateu o assunto esta semana.

59.646

VEZES OBRIGADO



Conheça o deputado que defende a produção de fertilizantes

Papparico Bacchi é o deputado eleito em 2018 que mais aumentou a votação em quatro anos de mandato. Em 2018, o parlamentar foi eleito com 27.483 votos. Na eleição de 2022, foi reeleito com 59.646 votos.

Com aumento de 117% dos votos de uma eleição para outra, Papparico Bacchi é o deputado estadual mais votado na história de Erechim (13.072 votos) e também o parlamentar estadual com mais apoios no Alto Uruguai (26.646 votos) e na região Nordeste (10.651). Em 2018, teve votos confirmados em 257 municípios. Já em 2022, confirmou votos em 419 municípios.

“Só tem uma coisa que ninguém consegue desmanchar: é o trabalho. Quando você trabalha, há o reconhecimento. Estou na política por missão e cada dia aumenta a minha responsabilidade e compromisso com os gaúchos e gaúchas”.

Natural de Paim Filho, Papparico Bacchi é casado, pai de quatro filhos, e formado em História pela Universidade de Passo Fundo. Herdou a pai-

xão pela política do seu avô Severino João Bacchi – combatente da 2ª Guerra Mundial, e foi prefeito de São João da Urtiga em dois mandatos consecutivos (2019 até 2016), onde foi reconhecido nacionalmente como o “prefeito de um secretário só”.

Também foi presidente da Associação dos Municípios da Região Nordeste (Amunor) em 2011 e integrou a gestão da Federação Gaúcha dos Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), como vice-presidente eleito e presidente em exercício, entre 2015 e 2016.



deputado estadual mais produtivo do parlamento gaúcho entre 2019 e 2022

De acordo com o ranking de produção parlamentar no RS, divulgado pelo jornal Zero Hora em maio de 2022, Papparico Bacchi está entre os 5 deputados estaduais mais produtivos da 55ª legislatura. Até o período de análise do ranking foram apresentados 42 Projetos de Lei, 3 Projetos de Lei Complementar, 2 Projetos de Resolução e 12 Leis sancionadas, entre 2015 e 2016.



**Assembleia
Legislativa**

Estado do Rio Grande do Sul

**VAMOS CONSTRUIR
O MANDATO JUNTOS!**

Gabinete em Porto Alegre
Fone (51) 3210.1536 | (51) 99452.5605
Praça Marechal Deodoro, nº 101
4º andar - Sala 414 CEP 90010-300 - Porto Alegre/RS

**SIGA NOSSAS
REDES SOCIAIS:**

[papparicobacchi](#)
 papparico.bacchi@al.rs.gov.br
 papparicobacchi.com.br